

A. 1. 4

19.06.93

NOTÍCIAS

A. 1. 4

PROCESSO DE PAZ

PRONTOS SEIS CENTROS PARA ACANTONAMENTO

— revela General Lélío Gonçalves

O Comandante das Forças da ONUMOZ, General Lélío Gonçalves, disse ontem em Nampula, que já estão prontos desde ontem em todo o país, seis dos 49 centros de acantonamento para as tropas do Governo e da Renamo, sendo dois em cada zona, respectivamente norte, centro e sul.

«A CNU já tem prontos seis centros de acantonamento para serem ocupados desde ontem. A verdade é que não podemos obrigar a ninguém a iniciar o processo de acantonamento e desmobilização das suas tropas. Isso depende da decisão da Comissão de Verificação e Controlo», sublinhou o General Gonçalves.

Referindo-se ao facto de o Dr. Aldo Ajello ter anunciado na passada terça-

-feira, igualmente em Nampula, o início do acantonamento para a zona norte no próximo dia 21, Lélío Gonçalves disse que, efectivamente, do lado da ONU, está tudo pronto para o início do acantonamento nos centros referidos, mas que tudo dependia do Governo e da Renamo.

«O facto é que as condições logísticas e infra-estruturais nestes centros, estão já criadas e foram

aprovadas pelas partes envolvidas. Os observadores da ONU também já se encontram nestes locais. Agora quando é que vai iniciar o processo, isso depende, como já disse, da decisão da Comissão de Verificação e Controlo» — explicou.

O comandante das Forças da ONUMOZ esteve durante o dia de ontem em Nampula, para se inteirar do desdobramento do batalhão de infantaria do Bangladesh ao longo do «Corredor de Nacala», tendo se deslocado a alguns locais onde estão instalados os grupos daquele contingente de «capacetes azuis», entre os quais Iapala e Cuamba.

«Depois da retirada das tropas malawianas, o batalhão do Bangladesh iniciou o seu desdobramento ao longo do «Corredor de Nacala» e é por isso que viajei até cá para me inteirar desse

processo» — finalizou Lélío Gonçalves.

No entanto, num contacto com o Chefe da Comissão de Cessar-Fogo da Renamo no norte do país, Tenente-Coronel Acácio, este disse que as suas tropas naquela região estão já preparadas para o início do processo de acantonamento, mas que aguarda orientações superiores.

«Nestes últimos dias estou sem contacto com Maputo e por isso não tenho qualquer orientação...» — justificou.

Por seu turno, o Comandante Militar Provincial de Nampula, Tenente-Coronel Lourenço Fortunato, referiu em contacto com o «Notícias» que ainda não recebeu qualquer instrução superior para o início do processo de acantonamento das suas tropas «por isso na segunda-feira penso que não haverá nada, embora estejamos preparados para a qualquer momento iniciar com o processo».